Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 14ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 10 de abril de 2018.

PRESIDENTE: Fábio Frank
1º SECRETÁRIO: Clayton Moore

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Clayton Moore, Carlos Eduardo, Creusa Maria, Fábio Frank, Gildásio Pereira, Gilberto de Santana, Jailton Patrício, José de Carvalho, José Luís, José Jenilson, Joselmo Fontes, Josivaldo Alves, Josivan Rodrigues, Marta Maria e Washington da Cruz (16). Estando ausente, o Sr. Vereador: Ibraim Monteiro (01). Em virtude da ausência do Sr. Presidente Ibraim Monteiro, assumiu a presidência, interinamente, o Sr. Vereador Fábio Frank. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 13ª sessão ordinária foi a mesma aprovada sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes matérias:

- **Resolução nº 02/2018**, de autoria do Sr. Vereador Fábio Frank dos Santos;
- **Resolução nº 03/2018**, de autoria do Sr. Vereador Ibraim Silva Monteiro;
- **Indicação nº 77/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;
- **Indicação nº 78/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;
- **Requerimento nº 17/2018**, de autoria do Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho Xisto. Após leitura, foi submetido à votação tendo o sido o mesmo aprovado;
- **Requerimento nº 18/2018**, de autoria do Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho Xisto. Após leitura, foi submetido à votação tendo sido o mesmo aprovado.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Clayton Moore, o qual informou que, de acordo com o previsto em edital, no dia 18 de abril, ocorrerá um pregão presencial, através do qual a empresa vencedora não pagará nenhum centavo, afirmou ainda que, a prefeitura age baseada em "dois pesos e duas medidas", isto referindo-se ao

mercado municipal cujos boxes deverão ser pagos para posterior uso por parte dos feirantes. Relatou que o matadouro arrecada R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por mês e que, com a exploração que será feita pela empresa no matadouro, não será repassado nada para o município.

Ordem do Dia

Não havendo matéria para deliberação, o Sr. Presidente passou para o grande expediente.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra a primeira oradora inscrita, Srª. Vereadora Marta Maria, a qual, através de reprodução de vídeo em sessão, expôs a forma como os feirantes estão sendo tratados pelas autoridades municipais. Afirmou que é lamentável o que está acontecendo com os feirantes no mercado municipal, visto que muitos estão decepcionados com o prefeito pelas promessas que não foram cumpridas, aproveitou para parabenizar o Governador Belivaldo Chagas, que tomou posse no último sábado, informou que o mesmo esteve presente no HUSE e viu a situação dos aparelhos no referido local. A mesma relatou que o povo precisa de representantes políticos que assumam e cumpram com o compromisso para com a saúde, a educação e o saneamento básico. Destacou que no Jardim Campo Novo é lamentável a questão do saneamento, assim como nas ruas do Campo da Vila, como também no Loiola II. Ressaltou que a mesma irá continuar cobrando para os demais gestores, mudança para a população. À parte, a Srª. Vereadora Creusa Maria informou que é muito triste o fato de os gestores não demonstrarem atenção aos bairros pobres da cidade e que há uma pracinha no Bairro Santa Terezinha que precisa urgentemente de reparos. A mesma expôs que está sendo massacrada em relação a região do Oiteiro por falta de transporte e que há a necessidade deste também na Pururuca e no Crioulo, afirmou que esta situação a deixa indignada. Dando continuidade a fala, a Srª. Vereadora Marta Maria informou que os gestores e a secretaria da saúde precisam cumprir com suas responsabilidades. Em seguida, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson, o qual destacou que em entrevista ao prefeito de Lagarto, ouviu do mesmo sobre questões do mercado, obras que estão sendo edificadas e acerca das ações do Deputado Fábio Reis realizadas na cidade. Ressaltou que o prefeito Valmir Monteiro reconhece as atividades efetivadas pelo deputado federal. Ressalvou também que o primeiro a fazer referência ao calçamento do Brejo foi o Deputado Fábio Reis, e que foi levado para a câmara para votação a questão da expansão para que o recurso pudesse ser aplicado no calçamento do povoado Brejo até o Parque das Palmeiras, disse que o prefeito informou que na Mariquita todo o processo de autorização e planejamento de calçamento não iria acontecer pois os recursos que podem ser obtidos de Brasília não pode ser aplicado pelo fato de não ser uma zona de expansão. O Vereador alegou que aguardará o pronunciamento do Deputado Fábio Reis. Logo após, o mesmo relatou estar indignado pelo fato de uma determinada empresa conseguir a licitação do Matadouro sem ter custo algum, visto que os feirantes foram tão prejudicados para com a situação do Mercado Municipal de Lagarto e que os projetos precisam ser discutidos na câmara e que é necessário a participação do Poder Executivo na casa para que possam ser debatidos juntamente com os senhores vereadores. À parte, o Sr. Vereador Washington da Cruz, comentou sobre o calçamento do povoado Mariquita, Rio fundo, Jardim Campo Novo e a pista do Pau Grande e que, com o apoio do deputado Fábio Reis, estas obras já estão em fase final. E cobrou do município, informando que

a população dos Olhos D'água está há 30 dias sem água e que os cidadãos precisam de apoio, e relatou do mesmo modo que já pediu que fosse enviado um carro-pipa para a referida localidade, entretanto, não foi atendido ainda. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore, relatou sua indignação, novamente, pelo fato de que a empresa que irá explorar o matadouro não irá repassar nenhum valor para o município. Finalizando sua fala, o Sr. Vereador José Jenilson informou que é uma vergonha o que está acontecendo com a questão da cultura lagartense, e que é preciso que seja disponibilizado orçamentos para serem disponibilizados recursos para a cultura, e que uma cidade sem cultura, é uma cidade "morta", e que precisam urgentemente, cuidar deste assunto, salienta também a necessidade de o poder executivo enfatizar estas questões, assim como também o legislativo. Logo após, fez uso da palavra o terceiro orador inscrito, Sr. Vereador Gilberto de Santana, o qual afirmou ser vergonhoso o ocorrido no estado de Sergipe, posto que, quanto a inauguração do Centro de Nefrologia, com a participação do governador, na última quinta-feira, destaque no programa jornalístico Bom dia Brasil, de forma negativa, disse ser uma vergonha para o governo, e que parece uma palhaçada o que fazem com a saúde da população sergipana. Parabenizou o atual Governador Belivaldo Chagas, o qual fez uma visita ao HUSE, e que aproveitou para se reunir com os secretários, enfatizou também que espera que o mesmo resolva os problemas concernentes a saúde pública do estado. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson ressaltou que sentiu firmeza na fala do governador Belivaldo Chagas quanto ao HUSE, o mesmo foi bem-aventurado em ter ido no referido local e quando diz que sua prioridade é a saúde e a segurança. Logo após, o Sr. Vereador Gildásio Pereira, parabenizou ao vereador pela escolha do tema, e quanto ao governador, destacou que acredita no trabalho do mesmo. À parte, o Sr. Vereador José de Carvalho, informou que, para além da saúde, o governador também faça o recapeamento da entrada de Itabaiana para Brasília e Jenipapo. E em relação ao povoado Olhos d'Água, ressaltou também que mandou um caminhão pipa para a referida localidade, e que será encaminhado todos os dias até que a população volte a ter o abastecimento de água resolvido. Informou que em relação ao calçamento do Quilombo, a obra será iniciada o quanto antes. Retomando a fala, o Sr. Vereador Gilberto de Santana, informou que o Jenipapo vem sofrendo com a falta de água há 5 (cinco) anos, mas está correndo atrás para a resolução deste problema na referida localidade e regiões circunvizinhas. Posteriormente, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, Sr. Vereador Clayton Moore, o qual informou que foi o próprio município que publicou o edital de um pregão presencial que vai licenciar o matadouro público para ser explorado por uma empresa, e que em hipótese alguma haverá repasse financeiro para o município. Ressaltou que, enquanto isso os feirantes são humilhados na rua pois não tem condições financeiras para pagar uma banca, e salientou também que no Mercado, o município não gastou nenhum centavo e que houve reforma gratuita por parte do município e que quem custeou a obra foi o estado, sendo um "presente" do ex-governador Marcelo Déda. O mesmo sugeriu, sobre a exploração no Matadouro, que seria mais apropriado para o município que a própria Secretaria da Agricultura pudesse realizar tal atividade (exploração) e que, o dinheiro do abate ficaria para o município para ser utilizado na saúde, na educação, no esporte e na cultura de Lagarto. E ressaltou também que o prefeito passou por cima dos vereadores, pois o projeto e edital para a exploração do Matadouro precisaria passar pela câmara para discussão. Finalizou informando que é lamentável o que o prefeito

está fazendo para com a população de Lagarto, sugerindo que algum recurso financeiro do matadouro seja repassado para os cofres públicos da cidade. Em seguida, fez uso da palavra o quinto orador inscrito, Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho, o mesmo informou que está indignado pelo fato de que a câmara de vereadores, por diversas vezes, age em discordância com o regimento interno. O mesmo reforçou que é necessário que a prefeitura informe para onde está sendo repassado o dinheiro do abate realizado pelo Matadouro. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore, informou a necessidade de a população ficar atenta às atividades planejadas e realizadas pela prefeitura. Retomando a fala, o Sr. Vereador Alexsandro relatou que o prefeito foi injusto com os feirantes e que o fato de não haver nenhum repasse da empresa que irá explorar o Matadouro para o município é irregular e tal ato tende a causar dano para a cidade e que o projeto do matadouro deveria passar pela votação dos vereadores. Finalizou sua fala afirmando que o município doou o matadouro para que a empresa possa realizar a exploração sem nenhum repasse financeiro para a cidade. Logo após, fez uso da palavra o sexto orador inscrito, Sr. Vereador Fábio Frank, o qual informou que a administração está pagando os salários em dia, realizando obra, calçando e pavimentando estradas. Ressaltou que o Vereador Alexsandro de Carvalho precisa agir com mais respeito para com os demais parlamentares da casa e que os mesmos precisam ser aliados e defender seus grupos partidários. Quanto ao projeto referente ao Matadouro, informou que o mesmo tem encargos oriundos como funcionários, gastos de água e manutenção os quais precisam ser pagos pelos lucros derivados do matadouro. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson relatou que o Vereador Fábio Frank não pode menosprezar os parlamentares, e que os senhores vereadores queriam que o projeto passasse pela votação da câmara, ressaltou que há a necessidade de respeitar a opinião de cada um da casa. Logo após, o Sr. Vereador Clayton Moore, informou que uma das funções do vereador é fiscalizar e denunciar. Finalizando, o Sr. Vereador Fábio Frank pediu que os senhores vereadores contenham os ânimos e que sejam mais equilibrados psicologicamente, que saibam fazer as defesas sem agressividade para com os parlamentares. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 12 de abril.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 10 de abril de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO